

CARGO DE NÍVEL SUPERIOR Comunicação

INSTRUÇÕES GERAIS

1. As orientações apresentadas neste Caderno de Prova e demais instruções feitas pelos organizadores no dia da aplicação são complementares ao Edital IFBA 002/2022 – Concurso Público Docentes PEBTT.
2. A Prova Objetiva terá, no máximo, **4 (quatro) horas de duração**, incluído o tempo destinado à transcrição na Folha de Respostas, único documento válido para correção, que não será substituído devido a quaisquer erros ou danos causados pelo candidato.
3. A saída da sala de prova pelo candidato será autorizada, sem prejuízo de eliminação no certame, após o período de sigilo, que é de 1 (uma) hora, contados a partir do efetivo início da prova.
4. Ao terminar a prova, o candidato deverá se retirar imediatamente do local, não sendo autorizado nem mesmo a utilização de banheiro e bebedouro.
5. Os 3 (três) últimos candidatos de cada sala somente poderão retirar-se do local de prova, simultaneamente, após assinatura do relatório de aplicação de provas.
6. Confira seus dados pessoais na Folha de Respostas da Prova Objetiva, em especial seu nome e o número do documento de identificação, cadastrado no ato de inscrição.
7. Assine a Folha de Respostas da Prova Objetiva, conforme o documento de identificação que será apresentado ao Fiscal de Prova.
8. Marque a Folha de Respostas somente com caneta esferográfica de tinta azul ou preta, sob pena de impossibilidade de correção, processamento de resultado, atribuição de pontos ou anulação.
9. Entregue ao Fiscal de Prova a sua Folha de Respostas, imprescindivelmente, ao término de realização.
10. Este caderno contém:
 - **40 QUESTÕES DE MÚLTIPLA ESCOLHA, DA PROVA OBJETIVA**, assim distribuídas:
 - **Língua Portuguesa: 5** questões (numeradas de **01 a 05**);
 - **Conhecimentos sobre Educação para as Relações Étnico-raciais: 5** questões (numeradas de **06 a 10**);
 - **Legislação das Diretrizes da Educação Nacional com ênfase em Educação profissional e Tecnológica de nível médio e superior: 5** questões (numeradas de **11 a 15**);
 - **Conhecimentos Específicos: 25** questões (numeradas de **16 a 40**).
 - Cada questão apresenta **5 alternativas, de (a) a (e)**. Faça uma leitura atenta e responda a cada uma das questões.
11. Confira o seu Caderno de Prova e solicite ao Fiscal de Prova as providências cabíveis, impreterivelmente, durante os **primeiros 10 (dez) minutos do início da prova**, caso o caderno esteja: ✓ divergente do cargo/da área/da função de sua inscrição; e/ou ✓ incompleto em relação à distribuição de questões; e/ou ✓ com algum defeito que impossibilite a conclusão das provas.
12. O candidato só poderá levar o Caderno de Prova, após o período de sigilo. Boa Prova!

ATENÇÃO: FOLHA DE RESPOSTAS SEM ASSINATURA NÃO TEM VALIDADE

A folha de respostas não deve ser dobrada, amassada ou rasurada

Nome do candidato
Por favor, abra somente quando autorizado.

LÍNGUA PORTUGUESA

AS QUESTÕES DE 01 A 05 SE REFEREM AO TEXTO SEGUINTE.

Criança diz cada uma!

Arnaldo Niskier*

Num país de memória curta, temos o dever de reavivar o nosso patrimônio cultural, não deixando que as nossas raízes históricas esmoreçam. Nesse contexto, trazer à tona a trajetória de personalidades de grande sucesso tem um significado extremamente relevante.

Tive o privilégio do convívio com um dos maiores dramaturgos da segunda metade do século 20. Meu compadre Pedro Bloch (1914-2004), padrinho do meu filho Celso, foi também um nome de grande importância na medicina, como um dos melhores fonoatras do seu tempo.

Atualmente, muito se preconiza quanto à humanização da saúde. O legado de Pedro Bloch não pode figurar fora desses ensinamentos. Além de ele próprio ouvir os pacientes miúdos, recolhendo matéria-prima para seus estudos e textos, dava voz à meninada, reproduzindo suas histórias. Assim, amplificou o contato revelador que ele anotava através dessa peculiar percepção do mundo.

Não foram poucas as vezes que eu o ouvi declarar o quanto gostava de ser reconhecido como “o homem que conta historinhas de criança”: “O mundo infantil é mistério, poesia, suspense e humor. [...] Seria de desejar que todos os pais guardassem as frases mais expressivas dos filhos, como verdadeiros tesouros. Mas o que ocorre, normalmente, é que se conserva um flagrante fotográfico inexpressivo ou uma botinha, um boneco, uma mecha de cabelo. Quase nunca percebem que o que a criança diz, em suas diferentes fases, são pedacinhos de alma dessa criança”, afirmava com sabedoria.

Bloch manteve uma seção humorística, contando historinhas de criança, nas revistas Manchete e Pais & Filhos, que depois transformou em livros, com os seus anedotários infantis. Fundador da Federação Brasileira de Otorrinolaringologia (precursora da Sociedade Brasileira de Otorrinolaringologia), atendia, principalmente, crianças, de onde tirou inspiração para os seus mais de cem livros, a maioria infantojuvenis. Fundou o Grêmio Científico e Literário e colaborou para diversos jornais e revistas escolares.

Foi extremamente inovador, para a época. Delineava-se, com imensa e efetiva contribuição do trabalho de Bloch, o esboço de uma nova definição de criança que se percebeu no Brasil, especialmente a partir do final da década de 1960.

Destaca-se, na fala desse grande médico, jornalista, dramaturgo e escritor, uma linha de pensamento que percebe e considera a criança não apenas como receptora de estímulos culturais disponibilizados pelos adultos, mas também como produtora libertária de significados.

No teatro, seu grande sucesso foi “As Mãos de Eurídice”, que estreou em 13 de maio de 1950, com Rodolfo Mayer no papel do homem que retorna à sua antiga casa, depois de perder o dinheiro e a amante. O monólogo teve sucesso imediato e logo passou a ser apresentado pelos teatros do Brasil e do mundo. Encenada mais de 60 mil vezes em cerca de 45 países, a peça fez de Bloch o dramaturgo brasileiro mais traduzido e representado no exterior.

Folha de São Paulo, Tendências/Debates, 28 ago. 2021, p. A 3. Adaptado.

* Doutor em educação, é professor, jornalista e membro da Academia Brasileira de Letras (ABL).

QUESTÃO 01

“A concepção de criança e infância na qual acreditamos é a de que ela é um ser histórico, social e político, que encontra nos outros, parâmetros e informações que lhe permitem formular, questionar, construir e reconstruir espaços que a cercam”.

(KRAMER, Sônia. *Infância e produção cultural*. Campinas: Papirus, 1999, p. 277.)

À luz das ideias de Kramer e com base no relato feito por Niskier, preencha as lacunas do texto a seguir.

Em sua produção literária, Pedro Bloch deu “voz à meninada, reproduzindo suas histórias”. Ao _____ como ninguém o/a peculiar _____ infantil, apresenta para o leitor a noção de criança como um ser único e portador de relativa _____, principalmente quando afirma ser ela “receptora de estímulos culturais disponibilizados pelos adultos, mas também como produtora libertária de significados”.

- a) captar / universo / autonomia
- b) investigar / cosmovisão / timidez
- c) viver / mundividência / desordem
- d) subverter / imaginário / diversidade
- e) diagnosticar / mundo / subserviência

QUESTÃO 02

Leia os textos a seguir.

TEXTO I

“Foi extremamente inovador, para a época. Delineava-se, com imensa e efetiva contribuição do trabalho de Bloch, o esboço de uma nova definição de criança que se percebeu no Brasil, especialmente a partir do final da década de 1960”. (6ºS)

TEXTO II



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/540009811542486021/>

Segundo Cegalla (2010, p. 90), a “morfologia ocupa-se da estrutura e da classificação das palavras”.

A partir desse conceito, analise as asserções a seguir e a relação proposta entre elas.

I – Sobre a ocorrência do vocábulo “se”, nos dois textos, na perspectiva da análise morfológica, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa eles pertencem à mesma classe gramatical

PORQUE,

II – embora ambos acompanhem verbos nas respectivas frases, obedecem a critérios semelhantes de emprego da voz, como, por exemplo, em “se percebeu” (Texto I) e em “afogou-se” (Texto II).

A respeito das asserções é correto afirmar que

- a) as duas são falsas.
- b) a primeira é falsa e a segunda é verdadeira.
- c) a primeira é verdadeira e a segunda é falsa.
- d) as duas são verdadeiras e a segunda justifica a primeira.
- e) as duas são verdadeiras, mas a segunda não justifica a primeira.

QUESTÃO 03

Informe se é verdadeiro (V) ou falso (F) o que se afirma sobre o texto e os elementos da textualidade.

() A direção argumentativa no primeiro parágrafo indica que o autor é indiferente à capacidade dos leitores em preservar a memória e o patrimônio cultural brasileiro.

() O principal objetivo do autor é tão somente trazer à tona uma descrição minuciosa dos dados biográficos de um renomado médico, jornalista, dramaturgo e escritor brasileiro.

() O repertório de informações veiculado por Niskier atesta o comprometimento de Pedro Bloch com uma produção literária cuja dicção interlocutiva visa apenas o público infantil e juvenil.

() A ideia de que a linguagem é, por natureza, dialógica está presente no último parágrafo por meio da alusão, tipo de intertextualidade que apela à capacidade de associação de ideias do leitor.

() A relação lógico-semântica entre “Assim, amplificou o contato revelador que ele anotava através dessa peculiar percepção do mundo.” (3º§) e o período anterior é uma relação de conclusão, o que torna adequada a substituição de “Assim” por “Consequentemente”.

De acordo com as afirmações, a sequência correta é

- a) F, F, V, V, V.
- b) V, V, F, F, F.
- c) F, F, F, V, V.
- d) V, F, V, F, V.
- e) F, V, F, V, F.

QUESTÃO 04

Com base no quarto parágrafo do texto, avalie o que se afirma sobre seus aspectos gramaticais, semânticos e estilísticos.

“Não foram poucas as vezes que eu o ouvi declarar o quanto gostava de ser reconhecido como 'o homem que conta historinhas de criança':

'O mundo infantil é mistério, poesia, suspense e humor. [...] Seria de desejar que todos os pais guardassem as frases mais expressivas dos filhos, como verdadeiros tesouros. Mas o que ocorre, normalmente, é que se conserva um flagrante fotográfico inexpressivo ou uma botinha, um boneco, uma mecha de cabelo. Quase nunca percebem que o que a criança diz, em suas diferentes fases, são pedacinhos de alma dessa criança', afirmava com sabedoria.”

I – Na frase “Seria de desejar que todos os pais guardassem as frases mais expressivas dos filhos, como **verdadeiros tesouros.**”, a expressão grifada retoma a ideia explicitada no antecedente “dos filhos”.

II – Na oração “Não foram poucas as vezes que eu o ouvi declarar o quanto gostava de ser reconhecido como 'o homem que conta historinhas de criança'”, predomina o registro formal, sem a presença de coloquialismos.

III – No período “O mundo infantil é mistério, poesia, suspense e humor”, o autor destaca semelhanças, características e traços comuns entre o universo da criança e outras esferas, visando a um efeito expressivo.

IV – Em “é que se conserva um flagrante fotográfico inexpressivo ou uma botinha, um boneco, uma **mecha** de cabelo.”, o termo destacado é polissêmico, ou seja, se usado em outros contextos, terá novos sentidos.

V – Em todo o parágrafo, a função fática da linguagem está marcada pelo emprego dos verbos no modo imperativo e por uso de vocativos, pois o emissor deseja chamar a atenção do receptor para que seja mantida a comunicação.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I, II e V.
- b) I, II e III.
- c) I, IV e V.
- d) II, III e IV.
- e) III, IV e V.

QUESTÃO 05

“É objeto da sintaxe o estudo das palavras associadas na frase. Examina: a função das palavras e das orações no período (análise sintática); as relações de dependência das palavras na oração, sob o aspecto de subordinação (sintaxe de regência); as relações de dependência das palavras consideradas do ponto de vista da flexão (sintaxe de concordância) e a disposição ou ordem das palavras e das orações no período (sintaxe de colocação).”

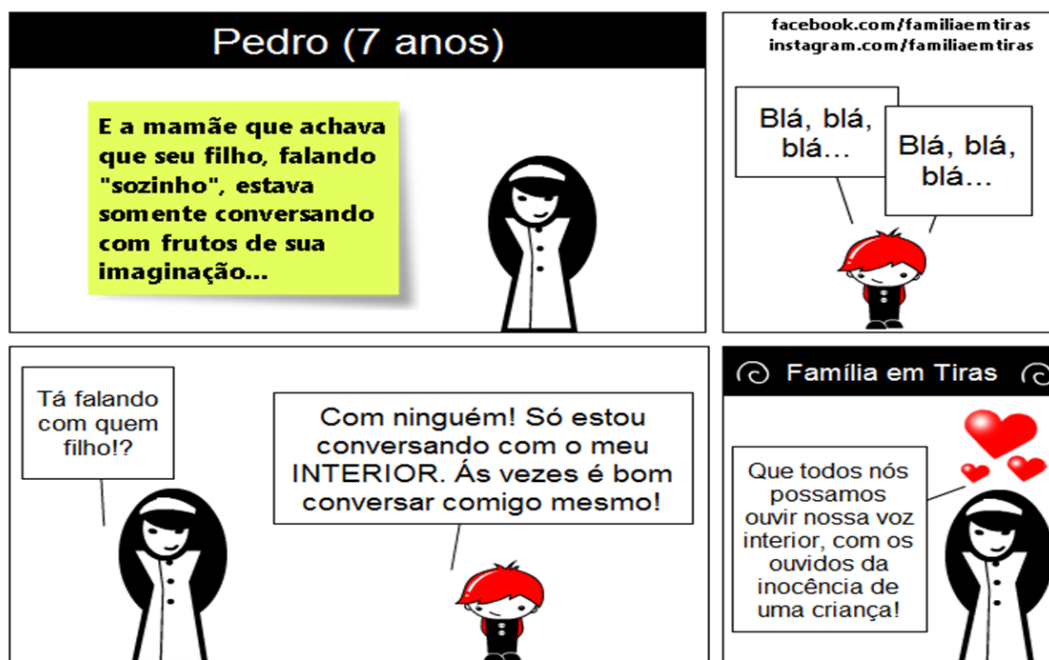
(CEGALLA, D. Paschoal. *Novíssima gramática da língua portuguesa*. São Paulo: Companhia Editora Nacional: 2010, p. 18.)

Em sintonia com os conceitos apresentados pelo gramático, leia os textos a seguir.

TEXTO I

“Atualmente, muito se preconiza quanto à humanização da saúde. O legado de Pedro Bloch não pode figurar fora desses ensinamentos. Além de ele próprio ouvir os pacientes miúdos, recolhendo matéria-prima para seus estudos e textos, dava voz à meninada, reproduzindo suas histórias.” (3º§)

TEXTO II



Disponível em: <https://mamaepratica.com.br/2015/04/26/perolas-das-criancas-transformadas-em-tirinhas/>

Com base nos aspectos gramaticais analisados nos dois textos, é correto afirmar que a

- forma verbal “ouvir”, nos dois textos, quanto à sua transitividade, é classificada, no contexto em que foi empregada, como sendo transitiva indireta.
- crase em “Às vezes é bom conversar comigo mesmo!” (Texto II) está corretamente escrita, pois a norma determina utilizar o acento grave para grafá-la.
- vírgula é desnecessária em “Tá falando com quem filho!?” (Texto II), porque não existe regra gramatical indicativa de que, nesse caso, ela deve ser empregada.
- frase “O legado de Pedro Bloch não pode figurar fora desses ensinamentos.” apresenta um erro de concordância verbal, pois, na oração, o núcleo do sujeito exige verbo no plural.
- próclise é de rigor na frase “Atualmente, muito se preconiza quanto à humanização da saúde” (Texto I) porque antes do verbo, na oração, há palavra que atrai o pronome átono.

CONHECIMENTOS SOBRE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

QUESTÃO 06

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, analise o texto a seguir.

“A demanda por reparações visa a que o Estado e a sociedade tomem medidas para ressarcir os descendentes de africanos negros dos danos psicológicos, materiais, sociais, políticos e educacionais sofridos sob o regime escravista, bem como em virtude das políticas explícitas ou tácitas de branqueamento da população, de manutenção de privilégios exclusivos para grupos com poder de governar e de influir na formulação de políticas, no pós-abolição.”

(Fonte: BRASIL. Ministério da Educação. Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Parecer CNE/CP 3/2004. Diário Oficial da União, Brasília, 19/05/2004.)

Considerando-se o estabelecimento de Políticas de Reparações, de Reconhecimento e Valorização de Ações Afirmativas, entende-se que

I - cabe ao Estado incentivar políticas de reparação, garantir indistintamente, por meio da educação, iguais direitos para o pleno desenvolvimento de todos e de cada um, enquanto pessoa, cidadão ou profissional, no que se refere ao disposto no artigo 205 da Constituição Federal.

II - as políticas de reparações voltadas para a educação dos negros devem oferecer garantias a essa população de ingresso, permanência e sucesso na educação escolar, bem como a valorização do patrimônio histórico-cultural afro-brasileiro, e conhecimentos indispensáveis para a conclusão dos estudos.

III - a demanda da comunidade afro-brasileira por reconhecimento, valorização e afirmação de direitos, no que se refere à educação, passou a ser apoiada com a promulgação da Constituição Federal de 1988, estabelecendo-se a obrigatoriedade do ensino de história e cultura afro-brasileiras e africanas.

IV - os sistemas e estabelecimentos de ensino de diferentes níveis converterão as demandas dos afro-brasileiros apenas em políticas institucionais, pois são suficientes para a garantia de ações com vistas a reparações, reconhecimento e valorização da história e cultura dos afro-brasileiros.

É correto **apenas** o que se afirma em

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I e III.
- d) I e IV.
- e) II e IV .

QUESTÃO 07

A Lei nº 13.182, de 06 de junho de 2014, institui o Estatuto da Igualdade Racial e de combate à intolerância religiosa do Estado da Bahia. Em seu artigo 25 estabelece que “O Estado adotará ações para assegurar a qualidade do ensino da História e da Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena nas unidades do Ensino Fundamental e Médio do Sistema Estadual de Ensino, em conformidade com o estabelecido pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, assegurando a estrutura e os meios necessários à sua efetivação, inclusive no que se refere à formação permanente de educadores, realização de campanhas e disponibilização de material didático específico, no contexto de um conjunto de ações integradas com o combate ao racismo e à discriminação racial nas escolas.”

(Fonte: BAHIA, Lei nº 13.182/14. Estatuto da Igualdade Racial e Combate à Intolerância Religiosa do Estado da Bahia. BA, Palácio do Governo do Estado da Bahia, 2014.)

De acordo com o artigo e seus parágrafos, caberá ao Estado

- a) adotar medidas punitivas e sanções frente às instituições que não estabelecerem projetos com práticas didáticas e metodológicas no Ensino da História e da Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena.
- b) estabelecer um planejamento para ser desenvolvido pelas instituições de ensino estaduais e privadas para o desenvolvimento de atividades para Ensino da História e da Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena.
- c) encaminhar para instituições da rede Estadual e privada material didático para subsidiar as práticas pedagógicas e metodológicas para o Ensino da História e da Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena.
- d) promover o reconhecimento de práticas didáticas e metodológicas no Ensino da História e da Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena nas escolas do Sistema Estadual de Ensino e da rede privada, por meio de incentivos e prêmios.
- e) indicar profissionais com formação específica para a gestão e desenvolvimento de projetos para Ensino da História e da Cultura Africana, Afro-brasileira e Indígena nas escolas da rede estadual e privada de Educação.

QUESTÃO 08

Segundo Gomes (2011), “Qualquer análise das políticas educacionais no país não pode negligenciar os marcos históricos, políticos, econômicos e a relação com o Estado e a sociedade civil nos quais essas se inserem. No caso da diversidade étnico-racial, é importante entender que os avanços que essa tem vivenciado no campo da política educacional e na construção da igualdade e da equidade mantêm relação direta com as lutas políticas da população negra em prol da educação ao longo dos séculos.”

(Fonte: GOMES, Nilma Lino. Diversidade étnico-racial, inclusão e equidade na educação brasileira: desafios, políticas e práticas. Revista Brasileira de Política e Administração da Educação (RBPAAE), v. 27, n. 1, jan./abr., 2011, p. 109-121.

A esses respeito, avalie as afirmações a seguir.

I - No Brasil as legislações vigentes para o desenvolvimento das ações afirmativas voltadas para a população negra são amplamente conhecidas pelos professores e professoras de todos os níveis de ensino.

II - É de grande importância reconhecer que a Lei nº 10.639/03, o Parecer CNE/CP 03/2004 e a Resolução CNE/CP 01/2004 representam a implementação de ações afirmativas voltadas para a população negra brasileira.

III - A necessidade de ações afirmativas para a população negra brasileira é uma demanda política do Movimento Negro nos dias atuais e de outros movimentos sociais participantes da luta antirracista na construção da democracia.

IV - É importante entender, no caso da diversidade étnico-racial, que os avanços que esta tem vivenciado no campo da política educacional não mantêm relação direta com as lutas políticas da população negra no Brasil.

É correto **apenas** o que se afirma em

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I e III.
- d) I e IV.
- e) II e IV .

QUESTÃO 09

De acordo com Henriques e Cavalleiro (2005), “Na última década, o debate sobre a dinâmica das relações raciais na sociedade brasileira e as ações afirmativas têm ampliado o seu espaço na esfera pública. O momento atual mostra-se promissor para redimensionar as ações voltadas à superação das desigualdades entre negros e brancos e potencializar um comprometimento manifesto do Estado brasileiro, que é signatário, desde 1968, de vários tratados e convenções internacionais que objetivam a eliminação da discriminação racial.”

(HENRIQUES, Ricardo; CAVALLEIRO, Eliane. Educação e políticas públicas afirmativas: elementos da agenda do Ministério da Educação. In: SANTOS, Sales Augusto dos (Org.). Ações afirmativas e combate ao racismo nas Américas. Brasília: Ministério da Educação: UNESCO, 2005, p. 209-224).

A partir do cenário exposto no texto é correto afirmar, **EXCETO** que

- a) os indicadores educacionais expõem com nitidez a intensidade e o caráter estrutural do padrão de discriminação racial no Brasil.
- b) a diferença de escolaridade média entre brancos e negros, no Brasil, mantém-se estável e perseverante entre gerações.
- c) os indicadores das mudanças sociais são pouco alterados, sendo mantido um quadro de condição social degradante para a população negra.
- d) as relações raciais materializam uma lógica de segregação amparada em preconceitos raciais estabelecidos pelas mais diversas instituições.
- e) a escola, a Igreja, os meios de comunicação dificilmente contribuem para a manutenção da lógica de segregação no Brasil.

QUESTÃO 10

A Lei nº 13.182, de 06 de junho de 2014, institui o Estatuto da Igualdade Racial e de combate à Intolerância Religiosa do Estado da Bahia, destinado a garantir à população negra a efetivação da igualdade de oportunidades, defesa de direitos individuais, coletivos e difusos e o combate à discriminação e demais formas de intolerância racial e religiosa.

(Fonte: BAHIA, Lei nº 13.182/14. Estatuto da Igualdade Racial e Combate à Intolerância Religiosa do Estado da Bahia. BA, Palácio do Governo do Estado da Bahia, 2014.

O Estatuto da Igualdade Racial e de combate à Intolerância Religiosa do Estado da Bahia assegura, **EXCETO**, a (o)

- a) participação da população negra em igualdade de oportunidades nos espaços de participação e controle social das políticas públicas em educação.
- b) reconhecimento e o fortalecimento da identidade e da autoestima de crianças e adolescentes negros, em todo os programas de acesso ao Ensino Superior.
- c) direito à gratuidade na participação de formação continuada em ações de promoção da valorização de religiões afro-brasileiras e indígenas.
- d) acesso e a permanência da população negra na Educação Superior, incluindo-se os cursos de pós-graduação *lato sensu*, mestrado e doutorado.
- e) direito de realizar atividades compensatórias aos adeptos de religiões afro-brasileiras, no caso de faltas durante as aulas em função de atividade religiosa.

LEGISLAÇÃO DAS DIRETRIZES DA EDUCAÇÃO NACIONAL COM ÊNFASE EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DE NÍVEL MÉDIO E SUPERIOR

QUESTÃO 11

Os primeiros programas específicos para atendimento a crianças e adolescentes, vítimas de violência no Brasil, começaram a surgir nos anos 80 e estão previstos no artigo 87, inciso III, do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) - Lei nº 8.069 (BRASIL, 1990). Tal artigo relaciona alguns dos aspectos a serem obrigatoriamente observados quando da elaboração da política de atendimento pelos conselhos de direitos da criança e do adolescente em todos os níveis, tendo o legislador procurado deixar claro que o Poder Público tem o dever de planejar e implementar estratégias variadas, visando a proteção integral infantojuvenil.

Sobre o papel da escola e as suas contribuições para o combate à violência contra crianças e adolescentes, avalie as afirmações a seguir.

I - A notificação é o primeiro instrumento de garantia dos direitos de crianças e adolescentes após a ocorrência ou suspeita de violência. Essa instrução foi estabelecida a partir da promulgação do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e consta em seu artigo 13.

II - A contribuição da instituição escolar no atendimento e no combate à violência contra crianças e adolescentes limita-se a notificar as marcas físicas da violência e a remeter o problema à família.

III - Diante da complexidade da violência e de suas manifestações contra crianças e adolescentes, a contribuição da escola para o seu enfrentamento indica a importância de um trabalho em rede formado por agentes de várias organizações para garantir os direitos desse público.

IV - Dados do Sistema de Informação para a Infância e Adolescência (SIPIA) apontam a família como o principal violador de direitos; dessa forma, cabe à escola evitar tomar para si a responsabilidade de quaisquer formas de prevenção e combate à violência contra a população infantojuvenil.

Estão corretas **apenas** as afirmações

- a) I e III.
- b) I, II e III.
- c) II e IV.
- d) I, III e IV.
- e) I e II.

QUESTÃO 12

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional 9.394/96 (LDB) define e regulariza o sistema educacional brasileiro a partir dos princípios constitucionais, abordando, também, as particularidades da Educação Especial. Para a educação especial, houve um salto, conforme destaca a atual LDB em três artigos (58 ao 60), os quais determinaram o atendimento preferencial nas salas do ensino regular, o apoio especializado (quando necessário), a adequação de métodos, técnicas, recursos, entre outros, até a disponibilização de apoio financeiro às instituições privadas que atuem com exclusividade na educação especial. Cabe salientar que tanto a LDB como a Constituição e o ECA tratam a educação inclusiva de forma semelhante, em que um complementa os dispositivos abrigados no outro, visando estabelecer de forma coerente suas determinações legais.

Para se tornar um modelo de educação inclusiva, é necessário que a escola

- a) organize turmas homogêneas com o compromisso de oferecer igualdade de oportunidades e condições para todos os estudantes.
- b) desenvolva no aluno o espírito de competitividade, a partir do qual a visão de mundo se restringe a uma corrida na qual apenas alguns conseguirão chegar ao final.
- c) uniformize o currículo, propiciando uma mesma aula, um mesmo conteúdo curricular e uma mesma atividade para todos na sala de aula.
- d) considere o fato de que as pessoas são diferentes e ajude cada um a desenvolver suas aptidões no contexto comum a todos, livre de seleção e classificação dos alunos.
- e) crie mecanismos de seleção para ingresso dos alunos visando a equidade e a garantia da qualidade do ensino para todos.

QUESTÃO 13

Com vistas a garantir a oferta de educação de qualidade a todos os jovens brasileiros e de aproximar as escolas à realidade dos estudantes de hoje, a Lei nº 13.415/2017 alterou a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e estabeleceu uma mudança na estrutura do Ensino Médio, ampliando o tempo mínimo do estudante na escola e definindo uma nova organização curricular, mais flexível, que contemple uma Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e a oferta de diferentes possibilidades de escolhas aos estudantes dos itinerários formativos, com foco nas áreas de conhecimento e na formação técnica e profissional.

Avalie as assertivas a seguir acerca do “Novo Ensino Médio”:

I - Respeitando a autonomia assegurada pela Constituição aos entes federados e às escolas, a BNCC traz uma referência comum obrigatória a ser estipulada de acordo com as realidades regionais, devendo cada estado destinar parte da carga horária total do Ensino Médio aos itinerários formativos, espaço de escolha dos estudantes.

II - Em função da estrutura sócio-ocupacional e tecnológica consonante com políticas públicas indutoras e arranjos socioprodutivos e culturais locais, as redes de ensino têm autonomia para definir quais os itinerários formativos irão ofertar e da Formação Técnica e Profissional (FTP), considerando-se um processo que envolva a participação de toda a comunidade escolar.

III - O Novo Ensino Médio permitirá que o jovem opte por uma formação profissional e técnica dentro da carga horária do Ensino Médio regular, independente da carga horária indicada para as respectivas habilitações profissionais no Catálogo Nacional de Cursos Técnicos instituído e mantido pelo MEC.

IV - A proposta atual da BNCC optou por excluir disciplinas obrigatórias dos currículos para dar espaço aos currículos de referência das redes e aos projetos pedagógicos das escolas que irão definir a organização e a forma de ensino, considerando-se as particularidades e características de cada região.

Estão corretas **apenas** as assertivas

- a) I e III.
- b) I, II e III.
- c) II e IV.
- d) I e II.
- e) II, III e IV.

QUESTÃO 14

De acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional Técnica de Nível Médio, a qualificação profissional técnica refere-se à preparação para o trabalho em ocupações claramente identificadas no mercado de trabalho. Essa oportunidade de qualificação para o trabalho pode ser oferecida como módulo ou etapa com terminalidade de um curso técnico de nível médio, ou de forma independente, como curso de qualificação profissional, integrante de um determinado itinerário formativo de técnico de nível médio, possibilitando contínuo e articulado aproveitamento de estudos até a conclusão da correspondente habilitação profissional técnica de nível médio.

A respeito desse assunto classifique as afirmativas a seguir em verdadeiros (V) ou falsos (F) e assinale a opção correta.

- () A educação profissional técnica de nível médio abrange tanto a habilitação profissional específica quanto as qualificações profissionais iniciais ou intermediárias.
- () Faz jus ao diploma de técnico de nível médio o estudante que tenha cumprido todas as etapas previstas pelo plano de curso e haja concluído o Ensino Médio.
- () Aquele que não concluir o Ensino Médio recebe tão somente os certificados de qualificação profissional técnica com “habilitação parcial” referente a “auxiliar técnico”.
- () O Novo Ensino Médio permite que o jovem opte por uma formação profissional e técnica, desde que seja ampliada a carga horária do ensino médio regular.
- () A cláusula pétrea que regulamenta o exercício profissional e de continuidade de estudos até a obtenção do diploma de técnico estabelece que cada etapa/módulo do curso caracterize uma qualificação para o trabalho.

A sequência correta é

- a) V, F, V, F, V.
- b) F, V, F, V, F.
- c) V, V, F, F, V.
- d) V, V, V, F, F.
- e) F, F, V, V, V.

QUESTÃO 15

Como dispõe o artigo 6º do Decreto nº. 5.154, de 23 de julho de 2004, os cursos e programas de educação profissional técnica de nível médio e os cursos de educação profissional tecnológica de graduação, quando estruturados e organizados em etapas com terminalidade, que possibilitarão a obtenção de certificados de qualificação para o trabalho após sua conclusão com aproveitamento, incluirão

- a) eixos elementares.
- b) saídas intermediárias.
- c) níveis dialógicos.
- d) esquemas mediadores.
- e) prescrições definidas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

QUESTÃO 16

A comunicação organizacional é povoada de mitos, versões, falsas interpretações e muito preconceito. O principal mito: a comunicação faz milagres.

(TORQUATO, Gaudêncio. *Tratado de comunicação organizacional e política*. 2. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2010).

A partir da leitura do trecho anterior, é correto afirmar:

- a) Não faz parte da função da comunicação organizacional fazer com que a organização conquise respeito, credibilidade e confiança do seu público.
- b) O primeiro passo é supervalorizar a imagem institucional, pois, a partir de um patamar elevado, podem-se estabelecer políticas mais eficientes para a construção da reputação da organização.
- c) A comunicação organizacional colabora para a construção e administração da imagem e da reputação corporativas, mas isso não é possível sem a configuração da identidade.
- d) A assessoria de imprensa colabora para a conquista de respeito e credibilidade, mas a função de administrar a reputação é missão do departamento de comunicação interna.
- e) Crises de imagem são fatais. Uma vez construída a reputação corporativa, nem a comunicação organizacional tem capacidade para colaborar na administração deste processo.

QUESTÃO 17

Acerca de atividades de operação e uso de equipamentos de gravação e filmagem é correto afirmar:

- a) *Steadicam* é um suporte para câmera preso ao coteleto do operador, utilizado em tomadas que exijam agilidade do operador de câmera e estabilidade da imagem, em áreas estreitas ou em que haja pouco espaço para uso de tripés ou trilhos, ou em tomadas em movimento, como em uma corrida, para acompanhar alguma cena, simulando o ponto de vista de um dos personagens.
- b) Uma imagem pode retratar um ou vários centros de interesse. A atenção do espectador deve ser atraída para as diversas partes significativas da cena, com igualdade de importância, caso haja mais de um centro de interesse.

- c) Ao longo da história, o cinema pode ser visto como um processo de democratização do lazer, que antes era proporcionado para poucos pelo teatro e pela literatura. Hoje, o cinema digital representa um novo patamar de elitização do lazer, por meio da substituição da praça pública pelo *shopping center*, com as salas *multiplex* e suas *bombonières*, mais refinadas e com público cada vez mais seletivo.
- d) Na etapa de edição do filme, uma tomada de câmera de trinta segundos irá fornecer exatamente trinta segundos de material pós-edição.
- e) De acordo com o tipo de ângulo de posicionamento, a câmera pode ser classificada como objetiva, subjetiva, ou, ainda, câmera ponto de vista. Nas tomadas com a câmera objetiva, o espectador sente-se posicionado como se estivesse, fisicamente, dentro do filme, seja como participante ativo, seja colocado na posição de algum personagem, observando a cena por meio do ponto de vista desse personagem.

QUESTÃO 18

Uma empresa lançou um novo produto no mercado. Dentro dos princípios do *endomarketing*, ao considerar o público interno, a empresa deveria

- a) aguardar a publicação do *house organ* com as informações do que foi a campanha para comunicar ao público interno.
- b) economizar verba utilizando, para o público interno, a mesma campanha feita para público externo.
- c) priorizar o público externo nas campanhas publicitárias, pois o público interno é reticente a gastos com publicidade.
- d) promover uma campanha interna para divulgar o novo produto junto aos colaboradores.
- e) priorizar o público interno, que é considerado um porta-voz da instituição, e aguardar que ele multiplique a informação.

QUESTÃO 19

A respeito de métodos e técnicas de pesquisa é **INCORRETO** afirmar:

- a) A entrevista em profundidade não permite testar hipóteses, dar tratamento estatístico às informações, definir a amplitude ou a quantidade de um fenômeno.
- b) A observação participante realizada para investigar fenômenos de comunicação em comunidades ou regiões também é chamada de etnografia de mídia, etnografia de audiência ou etnografia de recepção. A observação participante é uma metodologia utilizada para descobrir os comportamentos, usos e interpretações que faz o público dos meios de comunicação social.
- c) O estudo de caso não deve ser confundido com pesquisa qualitativa, pois também pode incluir ou ser limitado a evidências quantitativas.
- d) Grupos focais são um tipo de pesquisa qualitativa que tem como objetivo perceber os aspectos valorativos e normativos que são referência de um determinado grupo. O maior interesse do pesquisador, neste tipo de pesquisa, é compreender o grupo para generalizar os resultados para a sociedade.
- e) A auditoria de imagem é um instrumento ou metodologia para avaliar a presença e a imagem de uma organização junto a determinados públicos ou à opinião pública. Como conjunto de técnicas ou metodologias, busca aferir a percepção que os públicos têm da organização.

QUESTÃO 20

Uma determinada instituição contratou um novo seguro saúde para seus colaboradores. Decidiu-se criar duas campanhas, com uso de canais internos: uma para retirada de dúvidas sobre o funcionamento (transição a partir do seguro antigo, documentação necessária, cobertura, descontos, reembolsos etc.) e outra para mostrar as vantagens do novo benefício.

Os departamentos responsáveis por efetivar as duas campanhas foram, respectivamente,

- a) *Marketing* e comunicação.
- b) Comunicação e finanças.
- c) *Marketing* e recursos humanos.
- d) Finanças e *marketing*.
- e) Recursos humanos e comunicação.

QUESTÃO 21

A comunicação integrada busca a sinergia entre as várias áreas da comunicação, tais como:

I - Assessoria de imprensa, responsável pela elaboração de *releases* e pelo contato com os veículos de comunicação.

II - Publicidade e propaganda, responsável pela escolha das agências e dos veículos adequados para a divulgação publicitária.

III - Relações públicas, responsável por programas de integração internos e externos e pela criação de peças de publicidade.

Está correto **apenas** o que se afirma em

- a) I e II.
- b) II e III.
- c) I e III.
- d) I.
- e) II.

QUESTÃO 22

“Pressupõe uma junção da comunicação institucional, da comunicação mercadológica e da comunicação interna, que formam o composto da comunicação organizacional. Esta deve formar um conjunto harmonioso, apesar das diferenças e das especificidades de cada setor e dos respectivos subsetores. A soma de todas as atividades redundará na eficácia da comunicação nas organizações.” (KUNSCH, 1997, p. 115)

Desse modo, considerando-se as diferenças existentes informe o tipo de comunicação que se refere à junção das subáreas mencionadas pela autora.

- a) Estratégica.
- b) Integrada.
- c) Externa.
- d) Corporativa.
- e) Intersetorial.

QUESTÃO 23

Na produção de notícias, os jornalistas adotam critérios de noticiabilidade que são definidos como:

- a) Avaliação direta do jornalista dos inúmeros fatos que podem virar notícia, que se divide nos processos de seleção dos fatos como visibilidade e concorrência; e o de construção como notoriedade e novidade.
- b) Conjunto de critérios e operações para escolher, entre inúmeros fatos, uma quantidade limitada de notícias, o que compreende critérios de seleção, como relevância e proximidade; e critérios de construção, como simplificação e consonância.
- c) Análise da concorrência, o que compreende a análise dos critérios de seleção adotados pela concorrência, como personalização e dramatização; e os de construção, como efemérides e notabilidade.
- d) Adequação do conteúdo aos critérios editoriais do veículo, o que implica, muitas vezes, a autocensura dos jornalistas ao não apurar fatos que são contrários ao posicionamento da empresa jornalística.
- e) Comprovação da teoria do espelho, pois a seleção e a construção de fatos não sofreriam a interferência do jornalista, apenas da empresa jornalística; as notícias seriam um espelho da realidade.

QUESTÃO 24

É definido como uma ação que se realiza no ponto de venda, tendo a intenção de expor de uma maneira melhor o produto, destacando-se assim da concorrência e atraindo o consumidor.

Essa é a definição de

- a) *merchandising*.
- b) *brand-equity*.
- c) *stakeholders*.
- d) *briefing*.
- e) *press kit*.

QUESTÃO 25

É um evento que tem como característica reunir pessoas com conhecimento técnico específico para debater um tema. Há a figura de um coordenador, que conduz os trabalhos, determinando o tempo de fala de cada um e, ao final, apresenta as perguntas da plateia e prevê essa interação com o público.

A definição se refere a qual tipo de evento?

- a) Painei.
- b) Comício.
- c) Congresso.
- d) Colóquio.
- e) Seminário.

QUESTÃO 26

O processo proativo de monitorar e filtrar conteúdos e dados não estruturados nas mídias sociais e comunidades *on-line*, por meio da análise de *big data*, gera informações de inteligência sobre consumidores e entidades.

Esse método é conhecido como

- a) escuta social.
- b) netnografia.
- c) pesquisa empática.
- d) etnografia *on-line*.
- e) análise de mídia social.

QUESTÃO 27

As situações de crise podem ser as mais variadas contaminação de produtos, panes aéreas, ocupação de propriedades e terras, escândalos financeiros, mas elas sempre envolvem orientação e diálogo com outros grupos, tais como clientes, governo, associações e comunidades. Pode-se perguntar, então: e o que a mídia tem que ver com isto? A resposta está no fato de que esses procedimentos em relação aos demais públicos estarão sob a mira permanente da imprensa, que analisará todos os flancos no atendimento a estes grupos.

(LUCAS, Luciane. **Media training**. São Paulo: Summus, 2007)

O sucesso da gestão da crise está também ligado à forma como se deve correlacionar dois pontos que são fundamentais na comunicação da crise. Quais são eles?

- a) O descarte de ônus e a opinião pública.
- b) A omissão de culpa e a divulgação de ações.
- c) A logística da solução e a percepção pública.
- d) A inserção no fato e a propaganda veiculada.
- e) A culpabilidade assumida e a estratégia jurídica.

QUESTÃO 28

O mundo digital traz novos desafios para a estratégia comunicacional das instituições, na medida em que

- a) reforça o poder da imprensa como única mediadora confiável para os *stakeholders*.
- b) potencializa canais alternativos de interação com os públicos de interesse da organização.
- c) diminui o poder dos influenciadores digitais para construção da reputação de uma organização.
- d) uniformiza as estratégias de comunicação em virtude da globalização dos públicos-alvo.
- e) restringe o acesso direto aos *stakeholders* que, sistematicamente, evitam os contatos virtuais.

QUESTÃO 29

Sobre o *marketing* viral é correto afirmar que

- a) quanto mais *e-mail marketing* o consumidor recebe, mais a comunicação se torna massiva, o que facilita a fixação da marca.
- b) é uma ação nas mídias sociais, mas tem melhor retorno quando os compartilhamentos são espontâneos a partir de uma ação feita pela marca.
- c) é uma tendência irreversível que, em curto prazo, sufocou as demais ações tradicionais de produto, praça, promoção e preço.
- d) foi uma tendência quando as primeiras mídias sociais se popularizaram, mas perdeu espaço quando outras mídias sociais se implantaram e proibiram ações de marcas.
- e) é uma tendência na mídia social de relacionamentos que permite a criação de perfis de marcas, mas que não funciona na mídia social de postagem de fotos que, além de proibir perfis de marcas, não abre a possibilidade de *links* externos.

QUESTÃO 30

O *marketing* de uma empresa desenvolveu uma campanha para conquistar mais seguidores nas mídias sociais. Após pesquisas junto ao público-alvo (classe B e C, faixa etária de 18 a 25 anos e nível médio completo) e também diante da limitação da verba disponível, decidiu-se pela criação de uma conta no *Instagram*.

Destacam-se como estratégias iniciais de lançamento da conta da empresa na referida mídia social:

- a) Repetir o mesmo conteúdo postado nas outras contas da empresa no *Facebook* e *Twitter*; massificar postagens sobre vendas de produtos.
- b) Criar nome de usuário diferente do nome fantasia da organização para despertar a curiosidade do público-alvo; adotar linguagem verbal distinta de todas as mídias até então utilizadas.
- c) Publicar em *stories* o *making off* da campanha; postar fotos dos membros da equipe de comunicação organizacional a fim de evidenciar que os recursos humanos são valorados de forma secundária.
- d) Editar o perfil de acordo com os valores institucionais; utilizar de maneira criteriosa as *hashtags* nas postagens para conquistar seguidores.
- e) Não divulgar a conta do *Instagram* em quaisquer plataformas digitais geridas pela instituição; veicular na mídia impressa especializada o mote da campanha.

QUESTÃO 31

O *house organ*, jornal institucional, é o veículo institucional interno de comunicação da organização.

Essa publicação tem por objetivo principal se consolidar como um veículo que seja

- a) um instrumento restrito ao *marketing*, auxiliando nas estratégias de vendas fundamentais para a empresa.
- b) responsável por divulgar o que for de exclusivo interesse da empresa ou instituição e que não encontre espaço na mídia.
- c) o retrato fiel de uma empresa ou instituição, trabalhando a sua imagem com os públicos interno e externo.
- d) o órgão de divulgação de produtos e serviços, auxiliando assim os projetos ligados à área de propaganda e *marketing*.
- e) um brinde editorial para seus colaboradores mais próximos, reforçando assim os laços comerciais que os unem.

QUESTÃO 32

Com relação ao processo de comunicação, julgue os itens que se seguem:

I - Sinais não verbais são elementos irrelevantes para o êxito do processo de comunicação.

II - Emissor, receptor, mensagem, canal e ruído são elementos do processo de comunicação nas organizações.

III - O processo de comunicação se restringe à fala e à escrita; os movimentos do rosto e do corpo, os gestos e os olhares não são considerados formas de comunicação.

IV - A comunicação auxilia o processo de tomada de decisão.

Agora, assinale a alternativa correta:

- a) Todas as alternativas estão corretas.
- b) As alternativas I e IV estão incorretas.
- c) As alternativas I, II e III estão incorretas.
- d) As alternativas II e IV estão corretas.
- e) Todas as alternativas estão incorretas.

QUESTÃO 33

Enquanto nos Estados Unidos o surgimento dos portais se deu em virtude da evolução dos *sites* de busca, no Brasil os *sites* de conteúdo surgiram dentro das empresas jornalísticas. O primeiro foi o do Jornal do Brasil, criado em maio de 1995, seguido pela versão eletrônica do jornal O Globo.

Quanto à produção de conteúdo é correto afirmar que

- a) a primeira fase é marcada pela produção de um conteúdo já focado nas características da Internet, enquanto na segunda foram feitos avanços no que diz respeito à produção colaborativa e, na terceira, à interatividade.
- b) a primeira fase caracteriza-se pela produção colaborativa, a segunda pela interatividade e a terceira fase, pela produção de conteúdos que exploram o conceito multimídia, ou seja, múltiplos recursos a favor da notícia.
- c) a primeira fase é da mera transposição de conteúdo dos meios tradicionais; na segunda já ocorrem

algumas adaptações e produções específicas; e na terceira, o conteúdo já começa sendo pensado de acordo com as especificidades do meio.

- d) a primeira fase é marcada pela transposição de conteúdo dos meios tradicionais; já na segunda fase, os investimentos são na perspectiva da ação colaborativa, ficando a terceira fase, atual, como a que promove a introdução de recursos multimídia.
- e) não há distinção de fases. A produção de conteúdo na Internet já começou com a exploração de todos os recursos e potencialidades do meio, incluindo a multiplicidade de recursos e linguagens, a interatividade e o princípio da colaboração.

QUESTÃO 34

No ambiente digital, é dito que a noção de tempo se desarticula quando as narrativas deixam de ser lineares.

Isto significa a (o)

- a) perda das referências.
- b) inexistência de objetos.
- c) descontinuidade do tempo.
- d) impossibilidade narrativa.
- e) excesso de informação.

QUESTÃO 35

Preencha corretamente as lacunas do texto a seguir.

Página de destino ou _____ é um lugar para onde a sua “persona” será direcionada para ter contato com algum produto ou serviço específico, que ela possa consumir. Em outras palavras, é um anúncio de produto ou serviço no formato de página. Essa ferramenta permite divulgar conteúdos relacionados a serviços ou produtos e formar _____ (contatos que demonstram interesse em seu produto / serviço).

A sequência que preenche corretamente as lacunas é

- a) *landing page / leads*
- b) *inbound page / client list*
- c) *outbound page / client list*
- d) *brand page / leads*
- e) *mailing list / landing page*

QUESTÃO 36

Em eventos oficiais, como são denominadas as formalidades específicas e a sequência de acontecimentos?

- a) Hierarquia.
- b) Precedência.
- c) Etiqueta.
- d) Protocolo.
- e) Tradição.

QUESTÃO 37

No ambiente digital não há construção de significados, apenas por meio de um único sistema semiótico. Lidamos com sistemas que permitem a navegação por informações distribuídas de maneira multilinear e que envolvem várias modalidades integradas de linguagem.

BRESSANE, Taís, Navegação e construção de sentidos. In: FERRARI, Pollyana. **Hipertexto, hipermídia**: as novas ferramentas. São Paulo: Contexto, 2010, p. 152.

Para se pensar hipermídia em termos de modalidade da linguagem, é preciso perceber que a (o)

- a) navegação entre *sites* é uma barreira à produção de sentidos.
- b) arquitetura linear é uma estrutura ausente em hipertextos.
- c) especificidade dos meios é dada pelos conteúdos não visíveis de navegação.
- d) favorecimento de uma linguagem em meio às várias modalidades é necessário.
- e) ato de escolha é uma noção fundamental na construção de significados.

QUESTÃO 38

O termo *Long Tail* (literalmente “Cauda Longa” na tradução para o português) ganhou destaque após a publicação de um artigo do autor Chris Anderson sobre o tema. O conceito “viralizou” ainda mais na publicidade, no *marketing digital* e no comércio *online* da *Internet*, depois do livro escrito pelo mesmo autor, em 2006, intitulado de “A cauda longa - do mercado de massa para o mercado de nicho”.

A que se refere esse termo e qual o conceito estratégico descrito por Chris Anderson?

- a) Cauda longa é um termo que se refere a uma estratégia que busca atingir várias coisas com grande

procura, em vez de focar em poucas coisas e com poucos pedidos.

- b) Refere-se a uma estratégia que busca atingir várias coisas com baixa procura, em vez de focar em poucas coisas e com muitos pedidos. Ou seja, a cultura e economia mais voltadas para públicos específicos e segmentados. Os pequenos nichos de público-alvo.
- c) Cauda longa é um termo que se refere a uma estratégia que busca atingir várias coisas independentemente da procura. Ou seja, sem público-alvo.
- d) Cauda longa se refere a uma estratégia que busca exclusivamente atingir poucas coisas que não geram muitos pedidos, desconsiderando o público-alvo.
- e) É o conceito cuja representação pode se dar por uma imagem de um dinossauro com a cauda no chão, tendo no topo as coisas mais específicas e com menos demanda.

QUESTÃO 39

Considerando-se que a maneira de agregar, cortar e inserir imagens, bem como a de sonorizar ou utilizar efeitos, determina a linguagem de comunicação do vídeo.

Sobre a edição de vídeos é correto afirmar que(,)

- a) com o avanço da tecnologia e o desenvolvimento da informática e dos equipamentos de vídeo, as imagens puderam ser transferidas para o *hard disk* (HD) do computador e, por meio de um *software*, o sistema de edição passou a não ser linear.
- b) as estações de edição linear necessitam de um dispositivo (placa) de captação de vídeo aliado a um *software* de edição para transferir as imagens de vídeo para o HD do computador.
- c) *fade* é o efeito em que a imagem se funde com outra sobreposta; o *fade in* caracteriza a fundição de uma imagem com outra, de maneira gradativa; e o *fade out* caracteriza-se pelo desaparecimento de uma imagem para o surgimento de outra.
- d) a edição linear é um sistema analógico de edição de vídeo, por meio de gravação de fita para fita, no qual se interligam, no mínimo, dois equipamentos.
- e) na edição linear, os créditos, aberturas e/ou vinhetas são inseridos no início da gravação por meio de um *software* denominado gerador de caracteres (CG), que é conectado ao sistema.

QUESTÃO 40

A segmentação de *marketing* consiste no processo de dividir o mercado em grupos de potenciais clientes que compartilham algumas características, como necessidades ou desejos semelhantes. O desafio dos profissionais da área consiste em mensurar informações precisas para detectar a viabilidade de mercado em relação a esses grupos, questionando: “vale a pena investir nesse grupo de consumidores para atender suas expectativas?”

Em relação às características da segmentação é correto afirmar:

- a) Segmentação geográfica - o mercado é dividido com base em algumas variáveis, como idade, gênero, estado civil, tamanho da família, renda, religião, raça, ocupação e nacionalidade.
- b) Segmentação comportamental - o mercado é dividido com base nas preferências, escolhas e exigências. Estes segmentos, normalmente, são fracionados com base no conhecimento e uso do produto.
- c) Segmentação demográfica - o mercado é fracionado com base na região. Este tipo de segmentação é fundamental, pois as pessoas que pertencem a lugares distintos podem ter preferências opostas.
- d) Segmentação psicográfica - o mercado é fracionado com base em personalidade, estilo de vida e atitude. Este segmento propicia que a tomada de decisão de compra seja influenciada pelo critério da faixa etária e estado civil.
- e) Segmentação cultural - o mercado é dividido com base nas preferências culturais da culinária da região. Hábitos, como o consumo de comidas típicas, influenciam o consumidor que possua preferências e hábitos exclusivos.

CONCURSO PÚBLICO PROFESSOR DO ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO – PEBTT

GABARITO (RASCUNHO)

LÍNGUA PORTUGUESA

01	A	B	C	D	E
02	A	B	C	D	E
03	A	B	C	D	E
04	A	B	C	D	E
05	A	B	C	D	E

CONHECIMENTOS SOBRE EDUCAÇÃO PARA AS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

06	A	B	C	D	E
07	A	B	C	D	E
08	A	B	C	D	E
09	A	B	C	D	E
10	A	B	C	D	E

LEGISLAÇÃO DAS DIRETRIZES DA EDUCAÇÃO NACIONAL COM ÊNFASE EM EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA DE NÍVEL MÉDIO E SUPERIOR

11	A	B	C	D	E
12	A	B	C	D	E
13	A	B	C	D	E
14	A	B	C	D	E
15	A	B	C	D	E

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

16	A	B	C	D	E
17	A	B	C	D	E
18	A	B	C	D	E
19	A	B	C	D	E
20	A	B	C	D	E
21	A	B	C	D	E
22	A	B	C	D	E
23	A	B	C	D	E
24	A	B	C	D	E
25	A	B	C	D	E
26	A	B	C	D	E
27	A	B	C	D	E
28	A	B	C	D	E
29	A	B	C	D	E
30	A	B	C	D	E
31	A	B	C	D	E
32	A	B	C	D	E
33	A	B	C	D	E
34	A	B	C	D	E
35	A	B	C	D	E
36	A	B	C	D	E
37	A	B	C	D	E
38	A	B	C	D	E
39	A	B	C	D	E
40	A	B	C	D	E

ATENÇÃO:
AGUARDE AUTORIZAÇÃO
PARA VIRAR O CADERNO DE PROVA.